Esdras

1 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para
cumprir a palavra do SENHOR pela boca de
Jeremias, o SENHOR despertou o espírito de Ciro,
rei da Pérsia. Ele fez proclamar por todo o seu
reino, também por escrito:
2 "Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR,
Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra e
me encarregou de construir para ele uma casa
em Jerusalém, que fica em Judá.
3 Quem dentre vocês pertencer ao seu povo,
que o seu Deus esteja com ele e que suba a
Jerusalém, que fica em Judá, e construa a casa
do SENHOR, Deus de Israel. Ele é o Deus que
está em Jerusalém.
4 A todo aquele que restou, em qualquer lugar
onde viva como estrangeiro, que os moradores
de seu lugar o ajudem com prata, ouro, bens e
gado, além da oferta voluntária para a casa de
Deus em Jerusalém".
5 Então se levantaram os chefes das famílias de
Judá e Benjamim, os sacerdotes e os levitas,
todos aqueles cujo espírito Deus havia
despertado para subir e construir a casa do
SENHOR em Jerusalém.
6 Todos os seus vizinhos os ajudaram com
objetos de prata, ouro, bens, gado e coisas
preciosas, além de tudo o que ofereceram
voluntariamente.

7 O rei Ciro também retirou os utensílios da
casa do SENHOR que Nabucodonosor havia
levado de Jerusalém e colocado na casa de seus
deuses.
8 Ciro, rei da Pérsia, os retirou por meio do
tesoureiro Mitredate, que os contou e os
entregou a Sesbazar, príncipe de Judá.
9 Esta era a contagem deles: trinta bacias de
ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas,
10 trinta taças de ouro, quatrocentas e dez
taças de prata de segunda categoria e mil outros
utensílios.
11 O total dos utensílios de ouro e prata era de
cinco mil e quatrocentos. Sesbazar levou todos
eles quando os exilados subiram da Babilônia
para Jerusalém.

2

1 Estes são os habitantes da província que
voltaram do cativeiro, dentre os exilados que
Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia levado
para a Babilônia. Eles retornaram a Jerusalém e
a Judá, cada um à sua cidade.
2 Vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias,
Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mispar,
Bigvai, Reum e Baaná. Este é o número dos
homens do povo de Israel:
3 Os descendentes de Parós: dois mil cento e
setenta e dois.
4 Os descendentes de Sefatias: trezentos e
setenta e dois.
5 Os descendentes de Ará: setecentos e setenta
e cinco.

6 Os descendentes de Paate-Moabe, das
famílias de Jesua e Joabe: dois mil oitocentos e
doze.
7 Os descendentes de Elão: mil duzentos e
cinquenta e quatro.
8 Os descendentes de Zatu: novecentos e
quarenta e cinco.
9 Os descendentes de Zacai: setecentos e
sessenta.
10 Os descendentes de Bani: seiscentos e
quarenta e dois.
11 Os descendentes de Bebai: seiscentos e vinte
e três.
12 Os descendentes de Azgade: mil duzentos e
vinte e dois.
13 Os descendentes de Adonicão: seiscentos e
sessenta e seis.
14 Os descendentes de Bigvai: dois mil e
cinquenta e seis.
15 Os descendentes de Adim: quatrocentos e
cinquenta e quatro.
16 Os descendentes de Ater, da família de
Ezequias: noventa e oito.
17 Os descendentes de Besai: trezentos e vinte
e três.
18 Os descendentes de Jora: cento e doze.
19 Os descendentes de Hasum: duzentos e
vinte e três.
20 Os descendentes de Gibar: noventa e cinco.
21 Os de Belém: cento e vinte e três.
22 Os homens de Netofa: cinquenta e seis.
23 Os homens de Anatote: cento e vinte e oito.
24 Os de Azmavete: quarenta e dois.
25 Os de Quiriate-Arim, Cefira e Beerote:
setecentos e quarenta e três.
26 Os de Ramá e Geba: seiscentos e vinte e um.

27 Os homens de Micmás: cento e vinte e dois.
28 Os homens de Betel e Ai: duzentos e vinte e
três.
29 Os de Nebo: cinquenta e dois.
30 Os de Magbis: cento e cinquenta e seis.
31 Os do outro Elão: mil duzentos e cinquenta
e quatro.
32 Os de Harim: trezentos e vinte.
33 Os de Lode, Hadide e Ono: setecentos e
vinte e cinco.
34 Os de Jericó: trezentos e quarenta e cinco.
35 Os de Senaá: três mil seiscentos e trinta.
36 Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías,
da família de Jesua, novecentos e setenta e três.
37 Os descendentes de Imer: mil e cinquenta e
dois.
38 Os descendentes de Pasur: mil duzentos e
quarenta e sete.
39 Os descendentes de Harim: mil e dezessete.
40 Os levitas: os descendentes de Jesua e
Cadmiel, da linhagem de Hodavias, setenta e
quatro.
41 Os cantores: os descendentes de Asafe,
cento e vinte e oito.
42 Os descendentes dos porteiros: os de Salum,
Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai; ao todo,
cento e trinta e nove.
43 Os servidores do templo: os descendentes
de Zia, Hasufa e Tabaote,
44 os de Queros, Siaha e Padom,
45 os de Lebana, Hagaba e Acube,
46 os de Hagabe, Sanlai e Hanã,
47 os de Gidel, Gaar e Reaías,
48 os de Rezim, Necoda e Gazão,
49 os de Uzá, Paseia e Besai,

50 os de Asná, Meinim e Nefisim,
51 os de Baquebuque, Hacufa e Harur,
52 os de Baslute, Meida e Harsa,
53 os de Barcos, Sísera e Temá,
54 os de Nesias e Hatifa.
55 Os descendentes dos servos de Salomão: os de Sotai, Hasoferete e Peruda,
56 os de Jaala, Darcom e Gidel,
57 os de Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Ami.
58 Todos os servidores do templo e os descendentes dos servos de Salomão somavam trezentos e noventa e dois.
59 Estes vieram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer, mas não puderam comprovar sua família paterna nem sua ascendência, para demonstrar que pertenciam a Israel:
60 os descendentes de Delaías, Tobias e Necoda; ao todo, seiscentos e cinquenta e dois.
61 Dentre os descendentes dos sacerdotes estavam os de Habaías, Coz e Barzilai. Este havia se casado com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e adotado o nome daquela família.
62 Eles procuraram seus registros genealógicos, mas não os encontraram. Por isso, foram considerados impuros e excluídos do sacerdócio.
63 O governador lhes disse que não comessem das ofertas santíssimas até que se apresentasse um sacerdote com o Urim e o Tumim.
64 Toda a assembleia reunida somava quarenta e dois mil trezentos e sessenta,
65 além de seus escravos e escravas, que eram sete mil trezentos e trinta e sete. Tinham também duzentos cantores e cantoras.

66 Seus cavalos eram setecentos e trinta e seis,
e suas mulas, duzentas e quarenta e cinco.
67 Seus camelos eram quatrocentos e trinta e
cinco, e seus jumentos, seis mil setecentos e
vinte.
68 Ao chegarem à casa do SENHOR em
Jerusalém, alguns chefes de família deram
ofertas voluntárias para reconstruir a casa de
Deus no seu lugar.
69 Conforme suas possibilidades, deram ao
tesouro da obra sessenta e um mil dáricos de
ouro, três mil quilos de prata e cem túnicas
sacerdotais.
70 Os sacerdotes, os levitas, alguns do povo, os
cantores, os porteiros e os servidores do templo
se estabeleceram em suas cidades; todo o Israel
se estabeleceu em suas cidades.

3

1 Quando chegou o sétimo mês, os israelitas já
estavam em suas cidades, e o povo se reuniu
como um só homem em Jerusalém.
2 Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, os
sacerdotes, junto com Zorobabel, filho de
Sealtiel, e seus irmãos, se puseram a reconstruir
o altar do Deus de Israel para oferecer
holocaustos sobre ele, conforme está escrito na
Lei de Moisés, homem de Deus.
3 Firmaram o altar sobre suas bases, pois
tinham medo dos povos das terras ao redor. Ali
se fazia a oferta de holocaustos ao SENHOR, de
manhã e à tarde.
4 Celebraram a Festa das Cabanas conforme
está escrito e ofereceram os holocaustos diários

no número estabelecido, segundo o que era
prescrito para cada dia.
5 Depois disso, ofereceram o holocausto
regular, os das luas novas e os de todas as festas
consagradas ao SENHOR, além das ofertas de
todos os que apresentavam ofertas voluntárias
ao SENHOR.
6 Desde o primeiro dia do sétimo mês
começaram a oferecer holocaustos ao SENHOR,
embora os alicerces do templo do SENHOR
ainda não tivessem sido lançados.
7 Deram dinheiro aos cortadores de pedra e
aos artífices, e alimentos, bebida e azeite aos
sidônios e aos tírios, para que trouxessem
madeira de cedro do Líbano por mar até Jope,
conforme a autorização que Ciro, rei da Pérsia,
lhes havia concedido.
8 No segundo mês do segundo ano da chegada
deles à casa de Deus em Jerusalém, Zorobabel,
filho de Sealtiel, Jesua, filho de Jozadaque, o
restante de seus irmãos, os sacerdotes e os
levitas, e todos os que haviam voltado do
cativeiro para Jerusalém começaram a obra.
Designaram os levitas de vinte anos para cima
para supervisionar os trabalhos da casa do
SENHOR.
9 Jesua, seus filhos e seus irmãos, Cadmiel e
seus filhos, descendentes de Judá, se uniram
para supervisionar os trabalhadores da casa de
Deus, junto com os descendentes de Henadade,
seus filhos e seus irmãos, os levitas.
10 Quando os construtores lançaram os
alicerces do templo do SENHOR, os sacerdotes

foram postos em seus lugares, vestidos com suas
vestes sacerdotais e com trombetas, e os levitas,
descendentes de Asafe, com címbalos, para
louvar o SENHOR conforme as instruções de
Davi, rei de Israel.
11 Cantavam alternadamente, louvando e
dando graças ao SENHOR: “Porque ele é bom,
porque seu amor fiel por Israel dura para
sempre”. Todo o povo soltava grandes gritos de
alegria, louvando o SENHOR, porque os alicerces
da casa do SENHOR haviam sido lançados.
12 Mas muitos dos sacerdotes, levitas e chefes
de família, os mais velhos que haviam visto a
primeira casa, choravam em alta voz ao verem
os alicerces desta casa sendo lançados diante de
seus olhos. Muitos outros levantavam a voz com
gritos de alegria.
13 Não se conseguia distinguir o som dos gritos
de alegria do som do choro do povo, pois o povo
gritava tão alto que o som era ouvido de longe.

4

1 Os adversários de Judá e de Benjamim
souberam que os que haviam voltado do exílio
estavam construindo um templo ao SENHOR, o
Deus de Israel.
2 Aproximaram-se de Zorobabel e dos chefes
de família e lhes disseram: “Deixem-nos
construir com vocês, pois, assim como vocês,
buscamos o seu Deus, e não oferecemos
sacrifícios desde os dias de Esar-Hadom, rei da
Assíria, que nos trouxe para cá”.
3 Mas Zorobabel, Jesua e os demais chefes das
famílias de Israel lhes responderam: “Não cabe a

vocês e a nós construir juntos uma casa para o
nosso Deus. Nós mesmos, sozinhos, a
construiremos ao SENHOR, o Deus de Israel,
como nos ordenou Ciro, rei da Pérsia".
4 Então o povo da terra passou a desanimar o
povo de Judá e a intimidá-lo para que não
construísse.
5 Contratavam conselheiros contra eles para
frustrar seus planos, durante todo o reinado de
Ciro, rei da Pérsia, e até o reinado de Dario, rei
da Pérsia.
6 No reinado de Assuero, no início de seu
reinado, escreveram uma acusação contra os
habitantes de Judá e de Jerusalém.

7 Nos dias de Artaxerxes, Bislão, Mitredate,
Tabeel e os demais companheiros dele
escreveram a Artaxerxes, rei da Pérsia. A carta
estava escrita em caracteres aramaicos e
traduzida para o aramaico.

8 Reum, o chanceler, e Sinsai, o secretário,
escreveram ao rei Artaxerxes uma carta contra
Jerusalém, nos seguintes termos.
9 Reum, o chanceler, Sinsai, o secretário, e seus
demais companheiros — dinaítas, afarsaquitas,
tarpelitas, afarsitas, arquevitas, babilônios,
susanquitas, deavitas e elamitas —
10 e os demais povos que o grande e ilustre
Osnapar havia deportado e estabelecido na
cidade de Samaria e no restante do território
além do rio, e assim por diante.
11 Esta é a cópia da carta que enviaram ao rei
Artaxerxes: "De seus servos, os homens do
território além do rio. E agora:

12 Saiba o rei que os judeus que saíram de sua
presença e vieram para cá chegaram a
Jerusalém. Estão reconstruindo aquela cidade
rebelde e perversa; terminaram os muros e
estão reparando os alicerces.
13 Saiba agora o rei que, se esta cidade for
reconstruída e seus muros forem concluídos,
eles não pagarão tributo, imposto nem pedágio,
e isso prejudicará as receitas dos reis.
14 Como comemos o sal do palácio e não nos
parece correto presenciar a desonra do rei,
enviamos estas informações ao rei,
15 para que se faça uma pesquisa no livro dos
registros de seus antepassados. O rei encontrará
no livro dos registros e saberá que esta cidade é
rebelde, prejudicial aos reis e às províncias, e
que nela se promovem revoltas desde os tempos
antigos. Por isso, esta cidade foi destruída.
16 Informamos ao rei que, se esta cidade for
reconstruída e seus muros forem concluídos, o
rei já não terá nenhuma posse no território além
do rio".
17 O rei enviou esta resposta: "A Reum, o
chanceler, a Sinsai, o secretário, e aos seus
demais companheiros que moram em Samaria e
no restante do território além do rio: Paz! E
agora:
18 A carta que vocês nos enviaram foi lida
claramente em minha presença.
19 Dei ordem para que se fizesse uma
pesquisa, e descobriu-se que, desde os tempos
antigos, esta cidade se levanta contra os reis, e
nela se praticam rebelião e revolta.

20 Houve reis poderosos em Jerusalém que
governaram todo o território além do rio, e a eles
se pagavam tributo, imposto e pedágio.
21 Agora deem ordem para que esses homens
parem e para que esta cidade não seja
reconstruída até que eu dê uma ordem.
22 Tenham o cuidado de não ser negligentes
nisso. Por que aumentar o dano em prejuízo dos
reis?"
23 Assim que a cópia da carta do rei Artaxerxes
foi lida diante de Reum, de Sinsai, o secretário, e
de seus companheiros, eles foram às pressas a
Jerusalém, contra os judeus, e os fizeram parar
pela força e pela violência.
24 Então a obra da casa de Deus em Jerusalém
foi interrompida e permaneceu suspensa até o
segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

5

1 Os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido,
profetizaram aos judeus de Judá e de Jerusalém,
em nome do Deus de Israel, que estava sobre
eles.
2 Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua,
filho de Jozadaque, se levantaram e começaram
a reconstruir a casa de Deus em Jerusalém. Os
profetas de Deus estavam com eles e os
ajudavam.
3 Naquele tempo, Tatenai, governador do
território além do rio, Setar-Bozenai e seus
companheiros foram até eles e lhes
perguntaram: "Quem autorizou vocês a
construir esta casa e a concluir esta estrutura?"

4 Então lhes dissemos: “Quais são os nomes
dos homens que estão construindo este edifício?”
5 Mas o olhar de seu Deus estava sobre os
anciãos dos judeus, e não os fizeram parar
enquanto o assunto não chegasse a Dario e
viesse uma resposta por carta a esse respeito.
6 Esta é a cópia da carta que Tatenai,
governador do território além do rio,
Setar-Bozenai e seus companheiros, os
afarsaquitas que estavam no território além do
rio, enviaram ao rei Dario.
7 Enviaram-lhe um relatório, no qual estava
escrito: “Ao rei Dario, toda a paz!
8 Saiba o rei que fomos à província de Judá, à
casa do grande Deus. Ela está sendo
reconstruída com grandes pedras, e madeira
está sendo colocada nas paredes. A obra é feita
com diligência e avança bem nas mãos deles.
9 Perguntamos àqueles anciãos: ‘Quem
autorizou vocês a construir esta casa e a
concluir esta estrutura?’
10 Também lhes perguntamos os nomes, para
informar o rei e registrar os nomes dos homens
que os dirigem.
11 Eles nos deram esta resposta: ‘Somos servos
do Deus dos céus e da terra e estamos
reconstruindo a casa edificada há muitos anos.
Um grande rei de Israel a construiu e a concluiu.
12 Mas, como nossos antepassados
provocaram a ira do Deus dos céus, ele os
entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei da
Babilônia, o caldeu, que destruiu esta casa e
deportou o povo para a Babilônia.

13 Porém, no primeiro ano de Ciro, rei da
Babilônia, o rei Ciro deu ordem para reconstruir
esta casa de Deus.
14 O rei Ciro também retirou do templo da
Babilônia os utensílios de ouro e de prata da casa
de Deus, que Nabucodonosor havia tirado do
templo de Jerusalém e levado para o templo da
Babilônia. Eles foram entregues a um homem
chamado Sesbazar, a quem Ciro havia nomeado
governador.
15 E lhe disse: “Pegue estes utensílios, vá e
deposite-os no templo de Jerusalém, e que a casa
de Deus seja reconstruída no seu lugar”.
16 Então esse Sesbazar veio e lançou os
alicerces da casa de Deus em Jerusalém. Desde
então até agora ela está sendo construída e
ainda não foi concluída’.
17 Agora, se parecer bem ao rei, que se faça
uma pesquisa nos arquivos do tesouro real na
Babilônia, para saber se o rei Ciro deu ordem
para reconstruir esta casa de Deus em
Jerusalém. Que o rei nos envie sua decisão sobre
o assunto”.

6

1 Então o rei Dario deu ordem para que se
fizesse uma pesquisa nos arquivos onde eram
guardados os tesouros na Babilônia.
2 Em Acmetá, na fortaleza da província da
Média, foi encontrado um rolo com o seguinte
registro:
3 “No primeiro ano do rei Ciro, o rei Ciro deu
esta ordem a respeito da casa de Deus em

Jerusalém: Que a casa seja reconstruída como
lugar onde se oferecem sacrifícios, e que seus
alicerces sejam firmemente assentados. Sua
altura será de vinte e sete metros, e sua largura,
de vinte e sete metros,
4 com três camadas de grandes pedras e uma
camada de madeira nova. A despesa será paga
pelo tesouro real.
5 Além disso, sejam devolvidos os utensílios de
ouro e de prata da casa de Deus que
Nabucodonosor tirou do templo de Jerusalém e
levou para a Babilônia. Que voltem ao templo de
Jerusalém, ao seu lugar, e você os depositará na
casa de Deus".
6 "Agora, Tatenai, governador do território
além do rio, Setar-Bozenai e seus companheiros,
os afarsaquitas do território além do rio,
mantenham-se longe dali.
7 Deixem prosseguir a obra desta casa de
Deus. Que o governador dos judeus e os anciãos
dos judeus reconstruam esta casa de Deus no
seu lugar.
8 Também dou ordem sobre o que vocês
devem fazer por esses anciãos dos judeus na
reconstrução desta casa de Deus: as despesas
serão pagas prontamente a esses homens com os
recursos do rei, provenientes dos tributos do
território além do rio, para que a obra não seja
interrompida.
9 Tudo o que for necessário — novilhos,
carneiros e cordeiros para holocaustos ao Deus
dos céus, bem como trigo, sal, vinho e azeite —
lhes será dado dia após dia, sem falta, conforme

o pedido dos sacerdotes de Jerusalém,
10 para que ofereçam sacrifícios de aroma
agradável ao Deus dos céus e orem pela vida do
rei e de seus filhos.
11 Também decreto que, de todo aquele que
alterar esta ordem, seja arrancada uma viga de
sua casa, e ele seja erguido e empalado nela. Por
causa disso, sua casa será transformada num
monte de esterco.
12 Que o Deus que fez habitar ali o seu nome
derrube todo rei e povo que estender a mão
para alterar ou destruir esta casa de Deus em
Jerusalém. Eu, Dario, dei a ordem. Que seja
cumprida com diligência".

13 Então Tatenai, governador do território além
do rio, Setar-Bozenai e seus companheiros
fizeram tudo com diligência, conforme a ordem
enviada pelo rei Dario.
14 Os anciãos dos judeus continuavam a
construir e a prosperar por meio da profecia do
profeta Ageu e de Zacarias, filho de Ido.
Construíram e concluíram a casa conforme a
ordem do Deus de Israel e os decretos de Ciro,
de Dario e de Artaxerxes, rei da Pérsia.
15 Esta casa foi concluída no terceiro dia do
mês de adar, no sexto ano do reinado do rei
Dario.

16 Os israelitas, os sacerdotes, os levitas e os
demais que haviam voltado do exílio celebraram
com alegria a dedicação desta casa de Deus.
17 Para a dedicação desta casa de Deus
ofereceram cem novilhos, duzentos carneiros e
quatrocentos cordeiros. Ofereceram também

doze bodes como oferta pelo pecado por todo o
Israel, segundo o número das tribos de Israel.
18 Estabeleceram os sacerdotes em suas
divisões e os levitas em seus grupos para o
serviço de Deus em Jerusalém, conforme está
escrito no livro de Moisés.
19 Os que haviam voltado do exílio celebraram
a Páscoa no dia catorze do primeiro mês.
20 Os sacerdotes e os levitas haviam se
purificado juntos; todos estavam puros. Os
levitas abateram os animais da Páscoa para
todos os que haviam voltado do exílio, para seus
irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos.
21 Comeram a Páscoa os israelitas que haviam
voltado do exílio e todos os que se haviam
separado da impureza das nações da terra e se
unido a eles para buscar o SENHOR, o Deus de
Israel.
22 Celebraram a Festa dos Pães sem Fermento
durante sete dias, com alegria, porque o
SENHOR os havia alegrado e voltado o coração
do rei da Assíria a favor deles, para fortalecê-los
na obra da casa de Deus, o Deus de Israel.

7

1 Depois desses acontecimentos, no reinado de
Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho de
Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,
2 filho de Salum, filho de Zadoque, filho de
Aitube,
3 filho de Amarias, filho de Azarias, filho de
Meraiote,
4 filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5 filho de Abisua, filho de Fineias, filho de
Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote —
6 esse Esdras veio da Babilônia. Era um escriba
versado na Lei de Moisés, que o SENHOR, o
Deus de Israel, havia dado. O rei lhe concedeu
tudo o que ele pediu, pois a mão do SENHOR,
seu Deus, estava sobre ele.
7 No sétimo ano do rei Artaxerxes, também
foram a Jerusalém alguns dos israelitas, dos
sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos
porteiros e dos servidores do templo.
8 Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês do
sétimo ano do rei.
9 Ele havia iniciado a viagem da Babilônia no
primeiro dia do primeiro mês e chegou a
Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, pois a
boa mão de seu Deus estava sobre ele.
10 Esdras havia disposto seu coração a estudar
a Lei do SENHOR, a cumpri-la e a ensinar em
Israel seus estatutos e ordenanças.
11 Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes
entregou a Esdras, sacerdote e escriba,
conhecedor das palavras dos mandamentos do
SENHOR e de seus estatutos para Israel:
12 “Artaxerxes, rei dos reis, a Esdras, sacerdote
e escriba da Lei do Deus dos céus: Paz perfeita!
E agora:
13 Decreto que qualquer um do povo de Israel,
de seus sacerdotes e levitas, que esteja em meu
reino e queira ir com você a Jerusalém, vá.
14 Você é enviado pelo rei e por seus sete
conselheiros para investigar a situação de Judá e
de Jerusalém conforme a Lei do seu Deus, que
está em suas mãos,

15 e para levar a prata e o ouro que o rei e seus
conselheiros ofereceram voluntariamente ao
Deus de Israel, cuja morada está em Jerusalém,
16 bem como toda a prata e todo o ouro que
você encontrar em toda a província da Babilônia,
junto com as ofertas voluntárias que o povo e os
sacerdotes apresentarem à casa de seu Deus em
Jerusalém.
17 Por isso, compre com diligência, com esse
dinheiro, novilhos, carneiros e cordeiros, com
suas ofertas de cereais e suas libações, e
ofereça-os no altar da casa do Deus de vocês em
Jerusalém.
18 Quanto ao restante da prata e do ouro,
façam o que você e seus irmãos acharem melhor,
conforme a vontade do Deus de vocês.
19 Entregue diante do Deus de Jerusalém os
utensílios que lhe forem dados para o serviço da
casa do seu Deus.
20 Quanto às demais necessidades da casa do
seu Deus que couber a você suprir, providencie
tudo com os recursos do tesouro real.
21 Eu, o rei Artaxerxes, decreto a todos os
tesoureiros do território além do rio que
atendam com diligência a tudo o que lhes pedir o
sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos
céus,
22 até três mil e quatrocentos quilos de prata,
até vinte e dois mil litros de trigo, até dois mil e
cem litros de vinho, até dois mil e cem litros de
azeite e sal sem limite.
23 Tudo o que o Deus dos céus ordenar seja
feito com todo o cuidado para a casa do Deus
dos céus. Por que haveria ira contra o reino do

rei e de seus filhos?
24 Também informamos a vocês que não é
permitido cobrar tributo, imposto nem pedágio
de nenhum dos sacerdotes, levitas, cantores,
porteiros, servidores do templo e demais
trabalhadores desta casa de Deus.
25 E você, Esdras, segundo a sabedoria do seu
Deus, que está em suas mãos, nomeie
magistrados e juízes para julgar todo o povo do
território além do rio, todos os que conhecem as
leis do seu Deus. A quem não as conhece, vocês
as ensinarão.
26 Todo aquele que não cumprir a Lei do seu
Deus e a lei do rei será julgado prontamente,
seja para a morte, seja para o desterro, para a
perda de bens ou para a prisão".

27 Bendito seja o SENHOR, o Deus de nossos
antepassados, que pôs no coração do rei o desejo
de embelezar a casa do SENHOR em Jerusalém
28 e estendeu a mim seu amor fiel diante do
rei, de seus conselheiros e de todos os poderosos
oficiais do rei! Eu tomei coragem, pois a mão do
SENHOR, meu Deus, estava sobre mim, e reuni
alguns chefes de Israel para irem comigo.

8

1 Estes são os chefes de família e os registros
genealógicos dos que vieram comigo da
Babilônia no reinado do rei Artaxerxes:

2 Dos descendentes de Fineias, Gérson; dos
descendentes de Itamar, Daniel; dos
descendentes de Davi, Hatus,

3 dos descendentes de Secanias. Dos
descendentes de Parós, Zacarias, e com ele cento
e cinquenta homens registrados por genealogia.
4 Dos descendentes de Paate-Moabe, Elioenai,
filho de Zeraías, e com ele duzentos homens.
5 Dos descendentes de Secanias, o filho de
Jaaziel, e com ele trezentos homens.
6 Dos descendentes de Adim, Ebede, filho de
Jônatas, e com ele cinquenta homens.
7 Dos descendentes de Elão, Jesaías, filho de
Atalias, e com ele setenta homens.
8 Dos descendentes de Sefatias, Zebadias, filho
de Micael, e com ele oitenta homens.
9 Dos descendentes de Joabe, Obadias, filho de
Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens.
10 Dos descendentes de Selomite, o filho de
Josifias, e com ele cento e sessenta homens.
11 Dos descendentes de Bebai, Zacarias, filho
de Bebai, e com ele vinte e oito homens.
12 Dos descendentes de Azgade, Joanã, filho de
Hacatã, e com ele cento e dez homens.
13 Dos descendentes de Adonicão, os últimos,
cujos nomes eram Elifelete, Jeiel e Semaías, e
com eles sessenta homens.
14 Dos descendentes de Bigvai, Utai e Zabude, e
com ele setenta homens.
15 Eu os reuni junto ao rio que corre para
Aava, e acampamos ali durante três dias.
Examinei o povo e os sacerdotes, mas não
encontrei ali nenhum dos descendentes de Levi.
16 Mandei chamar os chefes Eliézer, Ariel,
Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e
Mesulão, e também Joiaribe e Elnatã, homens
entendidos.

17 Eu os encaminhei a Ido, o chefe do lugar
chamado Casifia, e lhes pus na boca as palavras
que deveriam dizer a Ido, seu irmão, e aos
designados para o serviço em Casifia, para que
nos trouxessem ministros para a casa de nosso
Deus.
18 Como a boa mão de nosso Deus estava sobre
nós, trouxeram-nos um homem prudente, dos
descendentes de Mali, filho de Levi, filho de
Israel: Serebias, com seus filhos e seus irmãos,
dezoito ao todo;
19 e Hasabias, e com ele Jesaías, dos
descendentes de Merari, seus irmãos e os filhos
deles, vinte ao todo.

20 Dos servidores do templo que Davi e os
oficiais haviam destinado ao serviço dos levitas,
vieram duzentos e vinte. Todos foram
designados pelo nome.
21 Ali, junto ao rio Aava, proclamei um jejum
para nos humilharmos diante de nosso Deus e
lhe pedirmos uma viagem segura para nós, para
nossas crianças e para todos os nossos bens.
22 Tive vergonha de pedir ao rei tropas e
cavaleiros para nos defenderem do inimigo no
caminho, pois havíamos dito ao rei: “A mão de
nosso Deus está para o bem sobre todos os que o
buscam, mas seu poder e sua ira estão sobre
todos os que o abandonam”.
23 Por isso jejuamos e pedimos isso ao nosso
Deus, e ele atendeu à nossa súplica.
24 Separei doze dos chefes dos sacerdotes,
junto com Serebias, Hasabias e dez de seus
irmãos.

25 Pesei para eles a prata, o ouro e os utensílios,
a contribuição para a casa de nosso Deus que o
rei, seus conselheiros, seus oficiais e todos os
israelitas ali presentes haviam oferecido.
26 Pesei e entreguei nas mãos deles vinte e
duas toneladas de prata, utensílios de prata que
pesavam três mil e quatrocentos quilos, três mil
e quatrocentos quilos de ouro,
27 vinte taças de ouro no valor de mil dáricos e
dois utensílios de bronze polido de boa
qualidade, tão preciosos como o ouro.
28 Eu lhes disse: “Vocês são consagrados ao
SENHOR, e os utensílios são consagrados. A
prata e o ouro são uma oferta voluntária ao
SENHOR, o Deus de seus antepassados.
29 Vigiem e guardem tudo até que o pesem
diante dos chefes dos sacerdotes, dos levitas e
dos chefes das famílias de Israel em Jerusalém,
nas salas da casa do SENHOR”.
30 Os sacerdotes e os levitas receberam a
prata, o ouro e os utensílios pesados, para
levá-los a Jerusalém, à casa de nosso Deus.

31 Partimos do rio Aava no dia doze do
primeiro mês, para ir a Jerusalém. A mão de
nosso Deus estava sobre nós e nos livrou das
mãos do inimigo e dos que armavam
emboscadas no caminho.
32 Chegamos a Jerusalém e permanecemos ali
durante três dias.
33 No quarto dia, a prata, o ouro e os utensílios
foram pesados na casa de nosso Deus e
entregues nas mãos do sacerdote Meremote,
filho de Urias. Com ele estava Eleazar, filho de

Fineias, e com eles os levitas Jozabade, filho de
Jesua, e Noadias, filho de Binui.
34 Tudo foi contado e pesado, e todo o peso foi
registrado naquela ocasião.
35 Os exilados que haviam voltado do cativeiro
ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze
novilhos por todo o Israel, noventa e seis
carneiros, setenta e sete cordeiros e doze bodes
como oferta pelo pecado. Tudo foi um
holocausto ao SENHOR.
36 Entregaram os decretos do rei aos sátrapas
do rei e aos governadores do território além do
rio, que deram apoio ao povo e à casa de Deus.

9

1 Depois que essas coisas terminaram, os
líderes se aproximaram de mim e disseram: “O
povo de Israel, os sacerdotes e os levitas não se
separaram dos povos das terras e de suas
práticas abomináveis, as dos cananeus, hititas,
ferezeus, jebuseus, amonitas, moabitas, egípcios
e amorreus.
2 Tomaram mulheres dentre as filhas desses
povos para si e para seus filhos, e assim a
linhagem santa se misturou com os povos das
terras. Os líderes e os oficiais foram os primeiros
nessa infidelidade”.
3 Quando ouvi isso, rasguei minha roupa e
meu manto, arranquei cabelos da cabeça e da
barba e me sentei, consternado.
4 Todos os que tremiam diante das palavras do
Deus de Israel, por causa da infidelidade dos que
haviam voltado do exílio, se reuniram ao meu

redor. Eu permaneci sentado, consternado, até a
oferta da tarde.
5 Na hora da oferta da tarde, levantei-me da
minha aflição, com a roupa e o manto rasgados,
caí de joelhos e estendi as mãos ao SENHOR,
meu Deus.
6 Eu disse: “Meu Deus, estou envergonhado e
humilhado demais para levantar meu rosto a ti,
meu Deus, pois nossas iniquidades se
acumularam acima de nossa cabeça, e nossa
culpa cresceu até os céus.
7 Desde os dias de nossos antepassados até
hoje, nossa culpa tem sido grande. Por causa de
nossas iniquidades, nós, nossos reis e nossos
sacerdotes fomos entregues nas mãos dos reis
das terras, à espada, ao cativeiro, ao saque e à
vergonha, como acontece hoje.
8 Agora, por um breve momento, o SENHOR,
nosso Deus, nos concedeu favor, deixando-nos
sobreviventes e dando-nos uma estaca em seu
lugar santo, para que nosso Deus ilumine nossos
olhos e nos dê um pouco de vida em nossa
escravidão.
9 Pois somos escravos, mas nosso Deus não nos
abandonou em nossa escravidão. Estendeu a
nós seu amor fiel diante dos reis da Pérsia, para
nos dar vida, reerguer a casa de nosso Deus,
restaurar suas ruínas e nos dar um muro em
Judá e em Jerusalém.
10 E agora, nosso Deus, o que diremos depois
disso? Abandonamos os teus mandamentos,
11 que ordenaste por meio de teus servos, os
profetas, dizendo: ‘A terra em que vocês vão
entrar para tomar posse é uma terra impura,

por causa da impureza dos povos das terras e de
suas práticas abomináveis, com as quais a
encheram de uma extremidade à outra com sua
impureza.
12 Por isso, não deem suas filhas aos filhos
deles, nem tomem as filhas deles para seus
filhos. Nunca busquem a paz nem o bem-estar
deles, para que vocês sejam fortes, comam o que
a terra tem de bom e a deixem como herança a
seus filhos para sempre'.
13 Depois de tudo o que nos aconteceu por
causa de nossas más obras e de nossa grande
culpa, uma vez que tu, nosso Deus, nos
castigaste menos do que nossas iniquidades
mereciam e nos deste sobreviventes como estes,
14 voltaremos a violar os teus mandamentos e
a nos unir em casamento aos povos dessas
práticas abomináveis? Não te irarias contra nós
até nos consumir, sem deixar remanescente nem
sobrevivente?
15 SENHOR, Deus de Israel, tu és justo, pois
restamos como sobreviventes, como se vê hoje.
Aqui estamos diante de ti com nossa culpa, pois,
por causa disso, ninguém pode permanecer em
tua presença".

10

1 Enquanto Esdras orava e fazia confissão,
chorando e prostrando-se diante da casa de
Deus, uma enorme assembleia de israelitas,
homens, mulheres e crianças, se reuniu ao seu
redor, pois o povo chorava intensamente.
2 Então Secanias, filho de Jeiel, dos
descendentes de Olão, tomou a palavra e disse a

Esdras: “Fomos infiéis ao nosso Deus e nos
casamos com mulheres estrangeiras dos povos
da terra. Mas, apesar disso, ainda há esperança
para Israel.
3 Agora façamos uma aliança com o nosso
Deus para mandar embora todas essas mulheres
e os filhos que nasceram delas, conforme o
conselho do Senhor e dos que tremem diante do
mandamento de nosso Deus. Que se faça
conforme a Lei.
4 Levante-se, pois este assunto é de sua
responsabilidade, e nós estamos com você. Seja
forte e aja!”
5 Então Esdras se levantou e fez os chefes dos
sacerdotes, os levitas e todo o Israel jurarem que
fariam conforme essa palavra. E eles juraram.
6 Esdras se retirou de diante da casa de Deus e
foi à sala de Jeoanã, filho de Eliasibe. Ali não
comeu pão nem bebeu água, pois estava de luto
pela infidelidade dos que haviam voltado do
exílio.
7 Fizeram uma proclamação em Judá e em
Jerusalém, para que todos os que haviam
voltado do exílio se reunissem em Jerusalém.
8 Segundo a decisão dos líderes e dos anciãos,
quem não comparecesse dentro de três dias
teria todos os seus bens confiscados e seria
excluído da assembleia dos que haviam voltado
do exílio.
9 Todos os homens de Judá e de Benjamim se
reuniram em Jerusalém dentro dos três dias. Era
o dia vinte do nono mês. Todo o povo estava
sentado na praça da casa de Deus, tremendo por
causa daquele assunto e das chuvas.

10 O sacerdote Esdras se levantou e lhes disse:
“Vocês foram infiéis ao se casar com mulheres
estrangeiras, aumentando assim a culpa de
Israel.
11 Agora confessem isso ao SENHOR, o Deus de
seus antepassados, e façam a sua vontade.
Separem-se dos povos da terra e das mulheres
estrangeiras”.
12 Toda a assembleia respondeu em alta voz:
“Sim, cabe a nós fazer conforme as suas
palavras.
13 Mas o povo é numeroso, estamos na estação
das chuvas e não podemos ficar ao ar livre. Este
trabalho não é para um dia nem para dois, pois
temos transgredido muito nesse assunto.
14 Que nossos líderes representem toda a
assembleia. Que todos os que, em nossas
cidades, se casaram com mulheres estrangeiras
venham em datas marcadas, acompanhados dos
anciãos e dos juízes de cada cidade, até que
afastemos de nós o ardor da ira de nosso Deus
por esse assunto”.

15 Somente Jônatas, filho de Asael, e Jazeías,
filho de Ticva, se opuseram a isso, apoiados por
Mesulão e pelo levita Sabetai.
16 Assim fizeram os que haviam voltado do
exílio. Foram separados o sacerdote Esdras e
alguns homens, chefes de família, segundo suas
famílias paternas, todos designados pelo nome.
No primeiro dia do décimo mês, eles se sentaram
para examinar o assunto.
17 No primeiro dia do primeiro mês,
terminaram de examinar todos os homens que

haviam se casado com mulheres estrangeiras.
18 Entre os descendentes dos sacerdotes,
foram encontrados estes que haviam se casado
com mulheres estrangeiras: dos descendentes
de Jesua, filho de Jozadaque, e de seus irmãos,
Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias.
19 Deram a mão em promessa de mandar
embora suas mulheres e, por serem culpados,
ofereceram um carneiro do rebanho por sua
culpa.
20 Dos descendentes de Imer: Hanani e
Zebadias.
21 Dos descendentes de Harim: Maaseias,
Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.
22 Dos descendentes de Pasur: Elioenai,
Maaseias, Ismael, Natanael, Jozabade e Elasa.
23 Dos levitas: Jozabade, Simei, Quelaías,
também chamado Quelita, Petaías, Judá e Eliézer.
24 Dos cantores: Eliasibe. Dos porteiros:
Salum, Telém e Uri.
25 De Israel, dos descendentes de Parós:
Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar,
Malquias e Benaia.
26 Dos descendentes de Elão: Matanias,
Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote e Elias.
27 Dos descendentes de Zatu: Elioenai,
Eliasibe, Matanias, Jeremote, Zabade e Aziza.
28 Dos descendentes de Bebai: Jeoanã,
Hananias, Zabai e Atlai.
29 Dos descendentes de Bani: Mesulão,
Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jeremote.
30 Dos descendentes de Paate-Moabe: Adna,
Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezalel,
Binui e Manassés.

31 Dos descendentes de Harim: Eliézer, Issias,
Malquias, Semaías, Simeão,
32 Benjamim, Maluque e Semarias.
33 Dos descendentes de Hasum: Matenai,
Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e
Simei.
34 Dos descendentes de Bani: Maadai, Anrão,
Uel,
35 Benaia, Bedias, Queluí,
36 Vanias, Meremote, Eliasibe,
37 Matanias, Matenai, Jaasu,
38 Bani, Binui, Simei,
39 Selemias, Natã, Adaías,
40 Macnadebai, Sasai, Sarai,
41 Azarel, Selemias, Semarias,
42 Salum, Amarias e José.
43 Dos descendentes de Nebo: Jeiel, Matitias,
Zabade, Zebina, Ido, Joel e Benaia.
44 Todos esses eram casados com mulheres
estrangeiras, e algumas dessas mulheres haviam
tido filhos.

xxx

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3